



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 129ª Reunião Ordinária

28 de abril de 2026

1 No dia 28 de abril de 2026, em terceira e última convocação, integrantes do Conselho Municipal dos
2 Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) reuniram-se para a 129ª Reunião Ordinária do CMDM - Gestão
3 2022/2026. A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas
4 para as Mulheres, sito à Rua Assunção, 189, sala 6. Conforme Ofício Circular 004/2026-CMDM a reunião
5 teve a seguinte proposta de pauta: 1) Apresentação e aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata da reunião
6 ordinária de 24/02/26 (leitura prévia); 3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia); 4) XII
7 Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres: aprovação do tema e eixos; 5) Jornada Trans - Ursula
8 Boreal Lopes Brevilheri (15 minutos); 6) Aprovação de lei que regulamenta a profissão de parteira - Thyara
9 Kalahan de Azevedo (20 minutos); 7) Apoio ao fim da escala 6x1 - Sáthia Gabrielle Carvalho Rodrigues
10 Virgílio (15 minutos); 8) Informes (se houver). **Conselheiras(os) presentes:** Fernanda Serenário, Rosangela
11 Portella Teruel, Mariluci Queiroz dos Santos, Yanka Cristine Barbosa, Ana Paula Galdin Ramos, Carla
12 Adriana Casaca, Renata Francisca Segura Valério Alecio, Deny Hideky Arasaki, Nayara Chaeenn Costa
13 Pescador, Denise Numata Nishiyama, Sueli Galhardi, Neli Alves de Oliveira Camargo, Elza Pereira Correia,
14 Thyara Kalahan de Azevedo, Sáthia Gabrielle Carvalho Rodrigues Virgílio, Sandra Mara Aguilera, Edimara
15 Alves, Ursula Boreal Lopes Brevilheri, Marselle Nobre de Carvalho, Saraí Tácia de Brito. **Ausências**
16 **justificadas:** Priscila Alexandra Colmiran, Daisy Amanda de Oliveira Menck, Kathia Regina Galdino de
17 Godoy, Osvaldo de Souza Campos Junior, Pushpamary Susaiappan, Suely de Fátima de Magalhães.
18 **Outras(os) participantes:** Josiane Nunes Maia (AMS/DAPS) e Viviane Rodrigues Moreira (Viviane Rodrigues
19 Moreira Advogados Associados). A Presidenta, Sueli Galhardi, abriu a reunião às 08 horas e 47 minutos,
20 pedindo às pessoas presentes que se apresentassem. **1) Apresentação e aprovação da pauta:** Sueli dá
21 boas vindas a todas(os) e inicia a leitura da proposta de pauta. Não havendo objeções, pauta aprovada. **2)**
22 **Aprovação da ata da reunião ordinária de 17/03/26 (leitura prévia)**: submetida à apreciação da plenária,
23 foi aprovada sem ressalvas. **3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia)**: Fernanda fez a
24 leitura e as explicações necessárias. **Correspondências expedidas:** a) Ofício 011/2026-CMDM: pedido, à
25 CMTU e SEMA, para que seja intensificada a fiscalização da coleta seletiva, bem como promovidas ações
26 de sensibilização da população quanto à correta separação dos resíduos (SEI 19.026.055787/2026-24).
27 **Correspondências recebidas:** a) Despacho Administrativo 46632 da Assessoria de Educação Ambiental da
28 SEMA: em resposta ao Ofício 011/2026-CMDM, informa que realizam palestras e oficinas sobre consumo
29 consciente, separação e destinação correta de resíduos por meio do Projeto EcoCidadão. Além disso,
30 divulgam materiais educativos por meio das redes sociais @semalondrina e no site da SEMA. Realizam
31 eventos para recebimento de resíduos domésticos perigosos, como eletrônicos, lâmpadas, pilhas e
32 baterias. Por fim, colocam-se à disposição para realizar atividades em parceria. O Projeto citado pode ser
33 agendado por meio de formulário eletrônico: [https://portal.londrina.pr.gov.br/educacao-](https://portal.londrina.pr.gov.br/educacao-ambiental/ecocidadao-nas-escolas-sema)
34 [ambiental/ecocidadao-nas-escolas-sema](https://portal.londrina.pr.gov.br/educacao-ambiental/ecocidadao-nas-escolas-sema); b) CMTU: Despacho Administrativo 10072 da Gerência de
35 Resíduos da CMTU: Em atenção ao Ofício 011/2026-CMDM, que trata da coleta de recicláveis e das
36 dificuldades enfrentadas pelas trabalhadoras do setor devido à segregação inadequada de resíduos, a
37 CMTU esclarece: “**1. Da Fiscalização e Rigor Normativo.** A fiscalização da coleta seletiva é realizada de
38 forma rotineira em todo o município. Paralelamente, mantemos uma estrutura de atuação pontual para
39 averiguar situações específicas reportadas pela população ou pelas cooperativas. **Sanções:** Ressaltamos
40 que, ao ser constatada a segregação inadequada (resíduo orgânico misturado ao reciclável) por parte dos
41 munícipes, a coleta não é realizada. Além disso, o gerador está sujeito às sanções e multas previstas no



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 129ª Reunião Ordinária

28 de abril de 2026

42 Código de Posturas do Município. **Identificação de Ocorrências:** Para que possamos agir de maneira
43 assertiva e específica, solicitamos que, sempre que possível, as reclamações venham acompanhadas do
44 endereço exato da ocorrência, permitindo a notificação direta dos responsáveis. **2. Aprimoramento e**
45 **Investimentos no Sistema:** A CMTU realiza avaliações e estudos contínuos para garantir a eficiência
46 operacional e o suporte adequado às cooperativas. Destacamos que, nos últimos anos, foram
47 implementadas melhorias significativas: **Recursos Financeiros:** Houve um aumento significativo nos
48 valores repassados às cooperativas. **Corpo Técnico:** Ampliamos o número de fiscais dedicados ao
49 monitoramento do serviço. **3. Perspectivas Futuras: Novo Sistema de Coleta:** Informamos que se encontra
50 nos trâmites finais de planejamento para a implementação de um novo sistema de coleta seletiva. Este
51 projeto contempla mudanças expressivas na estrutura atual, incluindo: - Novas modalidades de contratos
52 tanto para a prestação dos serviços de coleta quanto de triagem, armazenamento e comercialização. -
53 Otimização e melhorias dos processos. Tais medidas visam não apenas a eficiência logística, mas também a
54 melhoria das condições de trabalho das mulheres que compõem a base desta atividade em nossa cidade".
55 Além destas correspondências, Fernanda informa à plenária que foi emitida a Resolução 002/2026-CMDM
56 para nomeação da Comissão Organizadora e Eleitoral da XII Conferência Municipal de Políticas para as
57 Mulheres (publicada no Jornal Oficial 5724, de 19 de março de 2026, página 20) e, ainda, o Decreto
58 Municipal 311, de 18 de março 2026 de nomeação, pelo Prefeito, da Comissão Organizadora da XII
59 Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres (publicado no Jornal Oficial 5729, de 24 de março de
60 2026, página 1). **4) XII Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres: aprovação do tema e eixos:**
61 Rosângela apresentou, inicialmente, a proposta dos eixos temáticos da XII Conferência Municipal de
62 Políticas para as Mulheres, que subsidiarão o próximo Plano Municipal de Políticas para as Mulheres: I –
63 Prevenção e Enfrentamento de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres e Feminicídio; II – Saúde
64 Integral das Mulheres; III – Políticas de Cuidado e Garantia de Direitos; IV – Autonomia Econômica:
65 Trabalho, Emprego e Geração de Renda; V – Educação para Igualdade e Respeito à Diversidade; VI –
66 Controle Social e os Territórios; e VII – Transversalidade, Gestão e Orçamento Público. Explicou que em
67 comparação à Plano anterior, os eixos temáticos foram ampliados de cinco para sete eixos. Destaca que no
68 Eixo 1 foi incluída, com ênfase, a questão do feminicídio e que o Eixo 3 traz a novidade das Políticas de
69 Cuidado, contemplando a Lei 15.069/2024 que instituiu "a Política Nacional de Cuidados, destinada a
70 garantir o direito ao cuidado, por meio da promoção da corresponsabilização social e entre homens e
71 mulheres pela provisão de cuidados, consideradas as múltiplas desigualdades". Durante o debate, as
72 conselheiras apresentaram contribuições para o aperfeiçoamento dos textos-base de cada eixo,
73 destacando a necessidade de contemplar a violência contra as mulheres nos ambientes de trabalho,
74 fortalecer a compreensão das políticas para as mulheres como políticas de Estado e reforçar a importância
75 da previsão orçamentária para sua implementação. Deliberou-se pela abertura de prazo para
76 encaminhamento de sugestões, até domingo, dia 03 de maio. Também ficou deliberado que cada eixo
77 poderá contemplar até 10 propostas. Em seguida, passou-se à apresentação da proposta da organização
78 da XII Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres e das respectivas pré-conferências. Foi
79 apresentada a metodologia de realização das pré-conferências por territórios, bem como a possibilidade
80 de recebimento de propostas por segmentos específicos da sociedade, mediante reuniões próprias e envio
81 por formulário eletrônico (Google Forms), visando ampliar a participação social. Foi destacada a
82 importância da mobilização das conselheiras em seus territórios de atuação e de residência, bem como o



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 129ª Reunião Ordinária

28 de abril de 2026

83 envolvimento das instituições parceiras, equipamentos públicos, unidades de saúde, escolas, centros de
84 referência de assistência social, centros de convivência e demais órgãos públicos. Também foram
85 discutidas estratégias de divulgação por meio das redes sociais, WhatsApp e demais canais institucionais. A
86 plenária debateu ainda aspectos relacionados à acessibilidade da Conferência, acolhimento das
87 participantes, possibilidade de disponibilização de espaço para crianças e produção de materiais de
88 divulgação que expliquem, de forma simples e didática, o que é a conferência e a importância do controle
89 social. Por fim, foi aprovada a proposta de realização da XII Conferência Municipal de Políticas para as
90 Mulheres no dia 23 de junho de 2026, no período da tarde, ficando registrados os argumentos favoráveis à
91 data e horário em razão das experiências de conferências anteriores e da necessidade de compatibilização
92 com a estrutura administrativa do Município. Antes de iniciar o próximo ponto de pauta, Sueli propôs uma
93 reflexão acerca da importância da participação da Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres nos
94 espaços de articulação e controle social, destacando que, embora a Secretaria esteja representada de
95 forma permanente pelas servidoras, a presença da gestora é essencial para o exercício de seu papel de
96 articulação e fortalecimento das políticas públicas. Ressaltou que instâncias como o Conselho Municipal, a
97 Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, as capacitações e as conferências são espaços
98 estratégicos de diálogo, aprendizagem e construção coletiva, sendo importante a participação permanente
99 da titular da pasta. Destacou ainda que cabe ao Conselho, enquanto órgão de controle social,
100 problematizar a ausência da gestora nesses espaços, entendendo que essa discussão não possui caráter
101 pessoal, mas institucional, voltada ao fortalecimento da política pública e ao cumprimento das
102 responsabilidades do Estado. Enfatizou que o controle social deve demonstrar, na prática, seu
103 compromisso com a defesa das políticas públicas para as mulheres, registrando suas preocupações. Citou,
104 ainda, a falta de resposta do Gabinete de Prefeito aos questionamentos do CMDM, que aguarda desde
105 outubro de 2025 a leitura e resposta de dois ofícios, situação que foi, inclusive, levada à Ouvidoria, mas
106 sem solução. Algumas conselheiras se manifestaram e a conselheira Elza Correia propôs como
107 encaminhamento a formação de uma comissão temporária com representantes do CMDM para
108 agendamento de uma reunião com a titular da SMPM. Sueli solicitou a formalização da Comissão e da
109 pauta por ofício. A plenária anuiu e a comissão foi formada pelas seguintes conselheiras e pessoas
110 presentes: Sueli, Elza, Denise, Viviane (Mulheres do Brasil), Saraí, Thyara e Neli. **5) Jornada Trans - Ursula**
111 **Boreal Lopes Brevilheri (15 minutos):** Prosseguindo a pauta, a conselheira Úrsula realizou apresentação da
112 Frente Trans de Londrina acerca das ações desenvolvidas durante a Jornada da Visibilidade Trans. Foram
113 relatadas atividades de formação, rodas de conversa, oficinas, debates sobre saúde da população trans,
114 parentalidade, cultura e incidência política, destacando-se a importância da ampliação do acesso da
115 população trans aos serviços públicos e da construção de políticas públicas voltadas à garantia de direitos.
116 Marseille também apresentou o trabalho desenvolvido junto à Universidade Estadual de Londrina
117 referente aos estudos para implementação de políticas voltadas à população trans, incluindo a discussão
118 sobre cotas trans. As conselheiras manifestaram apoio à iniciativa e deliberaram pelo compartilhamento
119 dos documentos técnicos produzidos, bem como pela elaboração de manifestação do CMDM de apoio às
120 cotas trans, a ser elaborada pela conselheira Úrsula. **6) Aprovação de lei que regulamenta a profissão de**
121 **parteira - Thyara Kalahan de Azevedo (20 minutos):** Na sequência, foi apresentado o Projeto de Lei nº
122 1.537/2026, denominado "Raimunda Parteira Tradicional", destinado ao reconhecimento das parteiras
123 tradicionais e à garantia de seus direitos, especialmente previdenciários. Foi relatado que o projeto foi



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 129ª Reunião Ordinária

28 de abril de 2026

124 elaborado com a participação de associações de parteiras, movimentos sociais e coletivos, parteiras
125 indígenas e quilombolas, órgãos federais, Ministério da Saúde, das Mulheres e do Trabalho, Funai, SESAI e
126 demais entidades e profissionais parceiros, sendo destacada a relevância histórica e social da proposta.
127 Inclusive, em 2024, a parteria tradicional foi oficialmente reconhecida pelo IPHAN como patrimônio
128 cultural imaterial do Brasil. Thyara destacou a necessidade da parteria tradicional ter reconhecimento
129 legal, visando sua valorização institucional e proteção dessas tradições e saberes comunitários. A proteção
130 por lei da parteria é de extrema importância, pois, atualmente, muitas sofrem criminalização,
131 descriminalização e perseguição, falta de acesso à Declaração de Nascido Vivo (DNV), ausência de proteção
132 previdenciária e falta de políticas públicas estruturadas. Enfatizou, ainda, que as parteiras são estratégicas
133 para o SUS, pois atuam em áreas de difícil acesso, reduzem mortalidade materna e neonatal, garantem
134 cuidado humanizado e são referência em comunidades tradicionais. Assim, após as explicações dadas pela
135 conselheira Thyara, ficou deliberado pela plenária o envio de uma carta de apoio do CMDM ao Projeto de
136 Lei. **7) Apoio ao fim da escala 6x1 - Sáthia Gabrielle Carvalho Rodrigues Virgílio (15 minutos):** Em razão do
137 adiantado da hora, a conselheira Sáthia apresentou breve relato sobre as discussões no Legislativo Federal
138 para o fim da escala 6x1 (PEC 221/2019 e PL 1838/2026), destacando que a redução da jornada de
139 trabalho pode trazer benefícios significativos especialmente às mulheres, considerando que, em grande
140 parte, elas acumulam dupla jornada, conciliando o trabalho remunerado com as responsabilidades
141 relacionadas de cuidado, com a casa, família e outras. Isto posto, a plenária deliberou pelo
142 encaminhamento de uma nota de apoio do CMDM ao fim da escala 6x1. **8) Informes:** ficou deliberado que
143 na próxima reunião ordinária a conselheira Saraí realizará uma apresentação em nome de sua ONG
144 Autimizar. Marselle informou sobre o final do projeto PET Saúde Equidade agradecendo a parceria e apoio
145 do CMDM. Também divulgou o site do PET Saúde: <https://www.petsaudeuel.site/> e pediu espaço na
146 próxima reunião para apresentação dos resultados. Rosângela divulgou a Feira da Empregabilidade para
147 Mães, ação voltada a mulheres que vivem a maternidade e buscam oportunidades para retornar ao
148 mercado de trabalho ou ampliar suas possibilidades de geração de renda. O evento será realizado dia 06
149 de maio de 2026, das 8h30 às 16h, no Auditório da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, na
150 Rua Pernambuco, 162. Sueli divulgou que na Rádio Brasil Sul, no Programa Nem Mais, Nem Menos, o tema
151 a ser abordado no próximo domingo é maternidade real. Úrsula convida para o evento “Samba da
152 Trabalhadora e do Trabalhador” que acontecerá dia 1º de maio, a partir das 15h30, no Canto do MARL, Av.
153 Duque de Caxias, 3241. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11 horas e 37 minutos e eu,
154 Fernanda Serenário, 1ª Secretária do CMDM, lavro a presente ata. /////